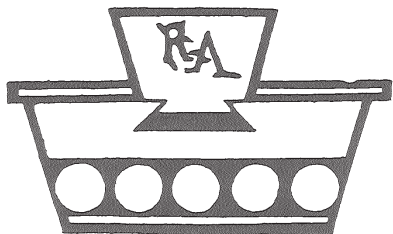


o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 2.º GRAU CECY
LEITE COSTA - PASSO FUNDO
ANO VII - MAIO/1985 - N.º 22
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CECY LEITE COSTA

20



ANOS

UM COMPROMISSO
COM A JUVENTUDE



"UM NOVO DESAFIO" PROFISSIONALIZAÇÃO SINÔNIMO DE ESFORÇO

Planejar, decidir, conhecer-se é fundamental numa escolha, num assumir responsabilidades.

É através da opção, da decisão, da coragem que as pessoas definem seus rumos, suas metas, seus objetivos.

No sentido de ajudar na opção profissional "O Redator" — na sua volta — apresenta "Cursos que fazem o Cecy".

Sabedores de que "a habilitação profissional" é a condição através da qual o estudante se torna capacitado para o exercício de uma profissão, sentimos, infelizmente, que da teoria à prática há uma distância enorme — culpa, talvez, dos "homens - gabinetes" que decidem sem se preocupar com a realidade.

Nos atemos a analisar o Redator Auxiliar. Ele está "de pé" devido ao esforço, à motivação dos professores, e além disso — graças a Deus — ao apoio indiscutível da Direção, Coordenação e SOE. Embora sendo habilitados em Língua Portuguesa, os professores conseguiram "coser" a teoria de jornalismo à prática, isso, naturalmente, aliados à vontade de aprender dos alunos, e juntos conseguiram do nada fazer tudo. Saga digna de um documentário de "TV", em horário nobre.

Neste ritmo, portanto, de esforços conjuntos e coragem "O Redator" volta, informando, prestando serviços, emitindo opiniões com a máxima liberdade, clareza e honestidade. Por isso, deleitem-se, critiquem-no, — mas acima de tudo — leiam-no e respeitem-no!

DALVA BISOGNIN

CECY — 20 ANOS: UM COMPROMISSO COM A JUVENTUDE

No Ano Internacional da Juventude, o Cecy completa 20 anos de trabalho educacional e mantém firme seu compromisso de orientar os jovens dentro dos princípios de justiça, fraternidade e amor, para que possam construir um mundo melhor, mais humano e mais feliz.

Para isso a Escola preocupa-se em oferecer condições em que se desenvolva a auto-afirmação da personalidade do educando, fazendo-o sujeito de sua própria educação, capaz de assumir seu papel na sociedade em que vive, como elemento participativo do bem comum.

Cumpramos, contudo, que este ideal só será atingível se cada um dos envolvidos no processo educacional, tendo consciência do compromisso assumido, contribua, com seu trabalho responsável, para que a Educação aconteça na sua plenitude.

Professora MARILENA PALMA DE SOUZA

1985 representa o marco dos vinte anos de atividades do Cecy Leite Costa. Vinte anos de ensino, de luta.

O ano em que nossa escola comemora vinte anos de intensa participação na comunidade em que esta inserida é dedicado, pelos organismos internacionais, como Ano da Juventude.

Hoje mais do que nunca, o jovem questiona os seus valores e os seus objetivos por isso, a Escola adquire uma importância ainda maior, assim como fica cada vez mais significativa a importância da Família.

Aí perguntamos sobre o que pensa o jovem deste momento social e quais são suas perspectivas. As respostas chegam rápidas e são cruéis.

— Estamos perdidos em uma sociedade onde a lacuna entre os mais ricos e os mais pobres tem aumentado!

— Num mundo onde nossos pais estão desempregados, como podemos sonhar com uma futura profissão ???

— Parece-me que uma força mais do que humana está conduzindo os homens ao desastre!

— Preciso tanto de amor e não tenho sequer um amigo!

— Eu estou perdido neste momento e o futuro para mim é algo escuro, duvidoso e até causa medo . . .

— É claro que existem os que estão bem, os que acreditam num futuro maravilhoso. Mas estes são poucos e por isso fica claro a necessidade gritante de um maior envolvimento, de um compromisso maior da família e da escola com relação ao jovem como ser humano.

A infelicidade estampada hoje no

rostro de muitos jovens, poderá ser substituída pela alegria se realmente nos esforçarmos por demonstrar verdadeiro respeito ao importante destino que lhes é reservado: ser adulto (o que não é fácil neste mundo cheio de erros).

Na realidade, o jovem não quer promessas de paz para o ano 2.000, progresso, conforto ou sabedoria.

Ele quer (hoje), ver as pessoas amando-se umas as outras, só isso. Mas o homem não consegue alcançar a simplicidade, não sabe ser misericordioso, não sabe perdoar, não tem espírito cristão e, por isso, não conhece o verdadeiro amor.

Diz a Bíblia, que os de temperamento brando herdarão a terra e que o amor é o perfeito vínculo de união.

É necessário, então, que em meio a um mundo de injustiças, de desamor, de abandono, guerra, fome e lágrimas, as pessoas busquem uma mudança, uma proposta prática de viver de maneira diferente.

Que a idéia de vinte anos de Cecy Leite Costa, seja uma corrente renovadora de esperanças e, aliada às propostas de fraternidade cristã seja um marco, não só dentro da escola, como em toda a comunidade, para que o amanhã seja formado por um novo tipo de homens e mulheres, saídos desta semente que hoje chamamos "Juventude".

Se aprendermos a existir com amor, poderemos fazer parte de uma nova vida, onde Deus estará conosco e enxugará dos nossos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor. As coisas anteriores já passaram, é hora de recomeçar.

CARLOS ALBERTO FREITAS SIMÕES

DESPERTAM AS MÁQUINAS

Por uma série de fatores, até o dia 18 de abril de 1985, o Curso de Redator andou engatinhando.

O advento dos "vinte anos" do Cecy Leite Costa promoveu mudanças na escola e o espírito renovador fez despertar os redatores.

Decidiu-se reativar o jornal O REDATOR e no dia 18 de abril, a sala 203, onde funciona o 3.º ano do Curso de Redator "pegou fogo".

Diversos grupos foram formados e, enquanto alguns alunos rascunhavam matérias, outros redigiam reportagens, dando melhor forma aos originais que foram surgindo.

A sala de aula transformou-se e parecia uma redação de algum movimentado veículo de comunicação.

Foram momentos maravilhosos onde cada um colaborou como pode e o esforço resultou nesta edição a primeira de 1985, a primeira de um novo tempo, a primeira da nova era do Curso de Redator.

É claro que nossos trabalhos têm muitos pontos falhos, que merecerão correções, mas o importante é que tem a originalidade da contribuição voluntárias, a significância das coisas interiores e a beleza das obras feitas com amor.

O Curso de Redator despertou, movimentou-se e fez despertar as máquinas de escrever.

Somos agora uma Redação-Escola e com esta nova filosofia estamos saindo à rua, neste ano de festa em que o Cecy Leite Costa comemora vinte anos de participação marcante na vida de Passo Fundo.

GERALDO VALDIRB. DE ANDRADE
72 Noturno

O REDATOR EXPEDIENTE

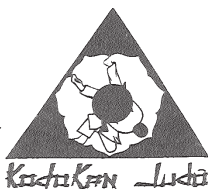
Publicação bimestral de Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 2.º Grau "Cecy Leite Costa".

Diretora: Dalva Bizognin

Redator Chefe: Professores Carlos Simões e Maria Cleci Venturini

Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.

Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier



KODOKAN ARTES MARCIAIS
KARATÊ — JUDÔ — KUNG-FÛ — CAPOEIRA
GINÁSTICA E DEFESA PESSOAL

AV. BRASIL, 743 — SALA 16
ANTIGA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Se 1985 é o Ano Internacional da Juventude como podemos participar dele, para que realmente seja um ano de atuações dos jovens???

Esta é uma das muitas perguntas que tantos jovens hoje, estão fazendo a si próprios ou nos grupos. Ela, realmente, é muito comprometedora, tanto que, alguns procuram não encontrar a resposta e assim se deixam levar por aqueles que têm interesse que o jovem continue agindo desta maneira. Mas graças a Deus, existe aqueles que já despertaram para a realidade e estão continuando ou iniciando uma caminhada rumo a plenificação do Reino de Deus aqui na Terra. Estes compreenderam a importância de se juntar os companheiros e estão se empenhando para que ocorra uma transformação de nossa sociedade.

Esta conscientização, pois jovem consciente, é aquele que desperta para a realidade e começa a fazer algo de concreto junto com os outros, leva a luta que muitas vezes não produzem resultados imediatos, mas importa continuar unido, lutando e enfrentando tudo e todas as coisas que estão erradas, sabendo que Deus está ao lado daqueles que se comprometem com seu plano, de que exista a justiça, a paz e a fraternidade entre todas as pessoas.

Queremos deixar um desafio a todos os que são jovens: Se vocês querem continuar sendo usados, explorados e desvalorizados, fiquem quietos em seus lugares, de boca fechada deixando que a vida passe por vocês, MAS, se você é jovem e quer participar desta oportunidade que estão nos dando, então:

— Forme um grupo em sua comunidade, vila, bairro ou escola;

— Procure ocupar o espaço que é seu por direito dentro da sua paróquia como atuar: Na liturgia, na catequese, no grupo de jovens, grupo de famílias e coordenação paroquial;

— A partir disso, com seu grupo formado participe das reuniões de área da pastoral de Juventude urbana, de nossa diocese.

Estas, para começo, são algumas dicas de como nós jovens, podemos participar em nosso Ano. Assim estaremos fazendo acontecer o lema que a ONU propôs, mas da maneira que nós queremos e que é certa.

Participação: Ativa e Consciente;

Desenvolvimento: Nos tornando mais humanos e menos escravos das coisas e sistemas;

Paz: Exigindo a paz verdadeira que não tira a dignidade de nenhum ser humano.

— Para refletir:

- 1) Como jovem cristão qual é o meu compromisso?
- 2) O que vou fazer?

Trabalho elaborado com o grupo JUCH — (JOVENS UNIDOS CONSTRUINDO SUA HISTÓRIA)

da Paróquia São Vicente de Paulo Boqueirão Passo Fundo

NELSI OLIVEIRA
RUDI BERRES
GILBERTO BORGES
72 Noturno

MISSÕES: RENOVAÇÃO E CONVERSÃO

Os Missionários Capuchinhos não têm a menor dúvida de que o êxito das pregações missionárias depende fundamentalmente de suas preparações.

Segundo o Pe. Darci Trevison, daí a preocupação sempre mais acentuada em preparar um bom terreno para pregar as Missões. A criatividade e a improvisação acontecem nas Missões podendo assim melhor captar a participação comunitária. O compromisso com as Missões é importante porque esta ajuda a passar da reflexão para a ação concreta na vida. São simuladas muitas parábolas, muitos acontecimentos reais em forma de peças teatrais. No começo se parece um pouco cansativo, pesado e difícil, mas aos poucos desperta interesse, tanto que no fim, o pessoal pede que continue por mais tempo, conscientizados que as Missões não podem ser levadas como se leva qualquer coisa: não é sempre que elas acontecem.

INTEGRAR TODOS NA FAMÍLIA DENTRO DA COMUNIDADE.

Missoes é uma semana de evangelização onde atinge crianças, jovens e adultos, com objetivo de integrar todos na família dentro da comunidade. Uma comunhão no sentido de fraternidade e denúncia das coisas erradas dentro da sociedade.

CADA VILA E CADA PONTO DE MISSÃO TEM SUA EQUIPE FORMADA.

São treze equipes coordenando, divulgando (propaganda) e trabalho incluindo a liturgia e recepção. Cada vila e cada ponto

de Missões já tem sua equipe formada em preparação e ajuda nas Missões, as quais acontecem em quase cem lugares.

A NECESSIDADE DA ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS.

Na visita feita a todas as comunidades que serão missionadas, foi mostrada aos missionários a suma importância e a necessidade de organizarem-se em grupos de reflexão, procurando reunir famílias em preparação às Missões. Os grupos de famílias ou grupos cristãos de base recomendados no documento de Medellín, aos missionários pregadores da palavra cristã.

As Missões nos chama a uma renovação. E para que esta renovação aconteça é preciso fazer chegar o Evangelho Missionário à raiz da vida. E os grupos de reflexão serão um dos meios para esta meta. A experiência num mundo massificado e egoísta, sem relacionamento de vida. O homem, no entanto, necessita comunicar sua vivência de fé.

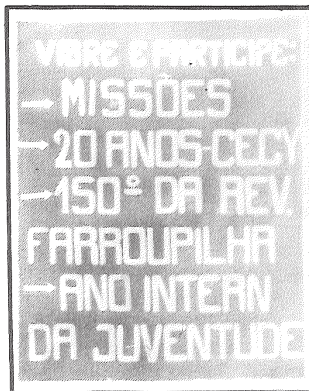
Precisa encontrar momentos para parar e pensar, ter consciência crítica, que sabe o que quer e busca assumindo a própria história. No grupo, as pessoas se relacionam mutuamente tendo o mesmo ideal e o mesmo objetivo. Para que haja grupo não basta viver lado a lado, ou justapostos, mas deve haver comunicação, presença, amor, compreensão, solidariedade, auxílio mútuo e serviço de todos. Com boa vontade e despreendimento de cada cristão frente ao trabalho missionário, teremos a nossa igreja atuante em constante renovação levando-a a uma radical e profunda conversão.

TERESINHA CAMARGO
MARINILZA P. FARIAS
Turma 72 - Manhã

CECY PARTICIPA DAS MISSÕES

Realizou-se no salão da Escola Cecy Leite Costa, no último dia vinte e sete de abril, um encontro para deliberar sobre a participação do educandário no movimento "Missões".

Esteve presente ao encontro, o Pe. Darci Treviso que falou aos professores sobre o significado das Missões, ressaltando algumas experiências já vivenciadas em que o movimento trouxe excelentes mudanças individuais e comunitárias, provocando questionamento sobre nossa fé e sobre nossa maneira de agir.



APRESENTAÇÕES

Após as colocações do Pe. Darci, os professores ouviram uma apresentação especial dos alunos da turma 51 (A e B), do turno da tarde e um show de violão do aluno Miquéias Carlos Aguiar, da turma 52 (turno da tarde), que chamaram os professores a participar com eles nas missoes, de 4 a 11 de maio.

Ficou decidido na reunião que os alunos e professores do Cecy Leite Costa estarão participando amplamente das Missões.

DISCUTIRAM

Durante a reunião, foram debatidos, ainda, aspectos ligados a Assembléia Geral de Professores (que vai ser realizada no dia 10 de maio), sobre a Jornada de Literatura e também sobre o significado das reuniões de professores.

62 Noturno



PEPSI

Sabor de vencer

CELEBRAÇÃO RELIGIOSA NA ESCOLA CECY LEITE COSTA

Aconteceu no dia 26 de março, no salão de atos da Escola Estadual Cecy Leite Costa, uma celebração religiosa, envolvendo o tema "PÁSCOA É CAMPANHA DA FRATERNIDADE".

Como estamos próximos da Semana Santa, foram abordados assuntos referentes à campanha da fraternidade e o tema "PÃO PARA QUEM TEM FOME", foi muito debatido.

Participaram da celebração professores e alunos, e reunião serviu para que os presentes sentissem mais profundamente este tema, não só nos cânticos e na palestra, mas também nas imagens passadas em slides.

Os alunos mostraram-se muito interessados porque puderam também participar com poesias e leituras de frases sobre as diversas causas e conseqüências da fome.

O palestrante, Pe. Darci Treviso conseguiu expor suas idéias e deixou bem claro que muitos dos problemas atuais são causados por um fato real e que já está se tornando costumeiro entre nós. "Fome".

Denise Dias Dornelles, 62 - Noturno



MUTIRÃO

Neste ano letivo, o jornal "O REDATOR", começa a ser editado novamente.

Os trabalhos de montagem final - correção, revisão, e ditilografia - ficaram ao encargo da turma 72 do noturno, que para tanto, necessitou trabalhar ativa e incansavelmente nos períodos de Redação e Edição e T.T.C..

LEDA PORTO

Os trabalhos extensos necessitaram ter sua continuidade nos períodos de P.R.H.E., que nos foram gentilmente cedidos pela professora Leda Porto - personificação da calma, gentileza e doação.

Portanto, os mais sinceros agradecimentos.

Turma 72 Noturno.

A NOVA DIRETORIA DO CPM

O CPM da Escola Estadual Cecy Leite Costa, realizou no dia 15 de abril de 1985, na igreja São Cristóvão uma Assembléia Geral, às 20 horas para apresentar a nova diretoria eleita e empossada a 29 de outubro de 1984, composta por 16 elementos, assim representados: presidente, Sr. Stanislau Pedro Sulezinski, vice-presidente Sr. Ernesto Scortegagna e professor Geraldo Alfredo Hallwass, representando o secretário municipal de Educação.

A reunião desenvolveu-se apresentando o balanço de contas de 1984, totalmente aceito pela assembléia e as metas estabelecidas para o ano de 1985, que são o entrosamento entre a escola e os pais, restauração do prédio anexo, redondão.

A coordenadora geral do CPM, professora Aurenice Peixoto V. dos Santos salientou que a escola e a família devem estar unidas e para que isso aconteça ficou estabelecido que cada turma do diurno escolherá um pai para representá-los nas reuniões e dentro do CPM.

Também com o objetivo de integrar os pais à escola, os professores do curso de Economia Doméstica, propuseram-se a ministrar cursos de Corte e Costura, Arte e Habilidade, Enfermagem e Nutrição a realizarem-se em amio para as mães interessadas.

A mensalidade escolar, ficou para o diurno a ser discutida individualmente com cada pai e a professora Aurenice, ao passo que, no noturno os próprios alunos estabelecerão a sua taxa.

Ma. Cleci - 72 Noturno

MEIRELLES DUARTE PROFERIU UMA PALESTRA NO CURSO REDATOR

No dia 11 de abril, o advogado e radialista Meirelles Duarte proferiu uma palestra na turma 52 noturno de Redator Auxiliar.

Abordou o referido palestrante, a necessidade de uma mudança no comportamento humano, diz ele: - "Estamos vivendo num mundo injusto e que precisamos urgentemente de uma moral, baseada no amor e nos valores cristãos".

Também destacou a urgência de uma maior valorização da mulher, onde ela possa se descobrir interiormente e que faça com que haja uma mudança nas atitudes do homem em relação a ela.

Na oportunidade os alunos fizeram várias perguntas ao Sr. Meirelles Duarte, de todas elas, as que mais se salientaram foram as referidas a sua atuação no tribunal do Júri e como ele utiliza os sábios ensinamentos bíblicos em suas funções jurídicas.

Meirelles Duarte confirma mais uma vez sua eloqüência.

Ma. Beatris Duarte do Prado
Magda Belamir Consalter
Rudinei Sanini
62 - Noturno

CECY INTEGRADO COM A COMUNIDADE

Dando uma mostra de sua integração com a comunidade, a Escola Estadual Cecy Leite Costa acolheu, para o ano letivo de 1985, a Escola Municipal Georgina Rosado.

Um acordo firmado entre a 7.ª Delegacia de Educação, a Secretaria Municipal de Educação e o Cecy Leite Costa, está possibilitando o funcionamento da Escola Georgina Rosado no prédio do Cecy.

Funcionam, pela parte da manhã, duas séries, uma 4.ª e uma 5.ª e pela parte da tarde, duas 3.ª séries.

A Escola Georgina Rosado tem como Diretora a Professora Ida Pelc de Oliveira sendo que o atendimento aos alunos está sendo efetuada pelas professoras Olga Bonova, Josenia Nicolau, Marilice Denardi, Ruth Baratieri, Aroni Boeira e Irani Monteiro.

A nossa reportagem ouviu alguns alunos da Escola Georgina Rosado, os quais destacam a satisfação de estarem continuando os estudos enquanto é construído o novo prédio da escola, cuja conclusão está prevista para o final do corrente ano.

Quando estiver concluído o prédio, a Escola Municipal Georgina Rosado vai poder prestar um atendimento mais dinâmico aos seus alunos, devendo abrigar um número mais expressivo de estudantes.

O funcionamento dos turnos da Escola Georgina Rosado, no Cecy Leite Costa, revela a integração em que está sendo operado o sistema de ensino em nossa cidade.

CECY LEITE COSTA COMEMORA 20 ANOS

A Escola Estadual de 2.º Grau Cecy Leite Costa comemora em 1985, vinte anos de existência.

Para marcar os vinte anos do Cecy, realizou-se uma reunião especial, oportunidade em que foram escolhidos os integrantes da Comissão Organizadora dos festejos, composta pelos professores: Carlos Simões, Antônio Zilmar do Carmo, Neiva Tonial, Antoninho Pedro, Eulina Braga Chedid, Desdêmona M. Aires, Beatriz Lachuo, Ana Lúcia Antonio, Marilídia Missio, Oyara Werkhauer, Dalva Bisognin, Aurenice Varela dos Santos, Anailde Uncini Braganholo e Marilena Palma de Souza (coordenadora geral), ainda com a presença de representantes do Grêmio Estudantil, os quais estão preparando as festividades que serão desenvolvidas de 03 a 10 de junho próximo.

Conforme os preparativos acertados, até o momento, as comemorações pela passagem dos vinte anos do Cecy Leite Costa dividir-se-ão em três conjuntos principais: cultural, social e religioso.

Serão realizadas, entre outras promoções, um jantar de integração com pais, competições esportivas, concurso de oratória e declamação, apresentações artísticas, missa em ação de graças, sendo previsto ainda, para 02 de junho (como abertura festiva), um grande desfile de representações estudantis (na avenida Presidente Vargas), a fim de integrar ainda mais a juventude e a comunidade.



- FOTOS P/DOCUMENTOS
- REVELAÇÕES DE FILMES
- POSTERS
- FILMES COLORIDOS e P.B.

Endereço Comercial:
Prestes Guimarães, 654
Telefone: 313-2520 - Passo Fundo - RS

- REPORTAGENS EM GERAL
- XEROX
- MOLDURAS
- REPRODUÇÕES.

Endereço Residencial:
Rua Carlos Gomes, 342
Telefone: 313-3303 - Passo Fundo - RS

PARTICIPAÇÃO

Na primeira reunião dos professores da Escola Estadual de 2.º Grau Cecy Leite Costa, realizada no Salão de Atos da mesma, o assunto foi a "Participação". A organização da mesma reunião foi do SOE.

Segundo a Prof.^a Iertha Santos, uma das integrantes do grupo organizador, participação é:

— Inteirar-se com os demais homens, é expressar-se; é criar e recriar; é sentir-se valorizado pelos outros.

— A prática participativa requer: o diálogo, o respeito à opinião alheia, a discussão, a aceitação da opinião da maioria, tolerar longas discussões para chegar a um consenso satisfatório para todos.

— Participação é o processo de decisão na produção, na gestão e no usufruto daquilo que é realizado.

— As soluções surgirão da união das forças e do comprometimento de todos os professores.

A reunião teve ampla repercussão entre os professores, pela qualidade e desempenho, foi excelente.

Eduardo, Maristela, Nelsi — 72 Noturno

ASSEMBLÉIA DE PROFESSORES

Sexta-feira, dia 26 de abril, realizou-se no Clube Caixeiral, às 16h, a Assembléia do 7.º núcleo do Cepers, em preparação a assembléia geral de Porto Alegre no dia 10 de maio.

A abertura foi feita com um minuto de silêncio em homenagem a Tancredo Neves e com a execução do Hino Nacional.

A assembléia serviu para os professores enumerar suas reivindicações que são por ordem de importância, as seguintes: 2,5 salários mínimos, 25 % do orçamento da união para a educação, 13.º salário, e eleição dos diretores das escolas.

Houve muita discussão quanto ao aumento salarial da categoria, pois existiam três propostas: a de 2,5 salários e reajuste semestral, 2,5 salários e reajuste trimestral, e três salários e reajuste trimestral, após votação das propostas a primeira venceu e vai ser apresentada em POA.

No dia juntamente com a proposta de paralisação por tempo indeterminado, a partir do dia dez, com forma para o andamento do movimento, foi criado um grupo de apoio que irá colher sugestões.

Os professores pediram ainda a volta do cronograma de pagamento, pois acusaram o governo estadual de tentar desmobilizar o movimento através de ameaças e de atrasos nos salários.

A caravana que vai a POA sai no dia nove, a passagem que anteriormente custaria vinte e cinco mil cruzeiros, foi reduzida para treze mil cruzeiros ida e volta.

Claudemir Quadros
72 - Manhã

O GRUPO DE TEATRO QUE MOVIMENTA A ESCOLA



O grupo teatral Alma Livre, surgiu em 1984, com a finalidade de congregar os jovens que gostam da arte cênica, fazendo com que participem ativamente de todas as festividades efetivadas na escola e na comunidade. Os atores e atrizes são alunos dos três turnos, coordenados pela professora Desdêmona Machado Aires. É uma turma unida, responsável, dedicada e participativa.

No ano que passou o grupo participou de vários eventos, promovidos pela escola, tais como: Homenagem às mães, aniversário da escola, comemorações cívicas e uma pequena apresentação na festa de Natal para encerrar o ano letivo.

Participaram ainda do IV Festival Municipal de Teatro Estudantil promovido pela PASSOTUR, conquistando o prêmio de melhor atriz (Silvana Pierdoná), apresentando a peça "Os Apuros de Puncck e Panck", escrita pela aluna Rosana Machado do curso de Magistério da EENAV.

Em 1985 o grupo já realizou: "Seu Felipe Dorminhoco", encenação esta apresentada por ocasião da reunião de diretores da nossa cidade ocorrida em 21 de março, e em colaboração prestada à PASSOTUR apresentou a peça "Labório da Dra. XB" encenada no Clube Industrial, e assistida por um grupo de alunos do Cecy, da Escola na vila Planaltina, Gerônimo Coelho e algumas Escolas da rede municipal. Participou, também, das festividades de aniversário da Biblioteca Municipal de Passo Fundo.

Para este ano pretende participar novamente dos festivais de teatro que serão promovidos pela PASSOTUR e pela UPE, levar o teatro para outras escolas da comunidade e região.

É necessário dizer que a direção do Cecy Leite Costa está sempre apoiando e colaborando com o grupo, no sentido de que o mesmo possa representar bem a escola em diversas promoções.

É um grupo de teatro amador, não visa lucros e está aberto a todos os alunos que desejarem participar.

Marilia Fagundes
Marli dos Santos
Cleonice Constantino
Eliana Camargo
72 - Manhã.

SESSQUICENTENÁRIO: CONCURSO DE ORATÓRIA, DECLAMAÇÃO E REDAÇÃO.

Em comemoração ao Sesquicentenário Farrroupilha, irá desenvolver-se durante o ano o Concurso de Redação sobre o tema Revolução Farrroupilha, abrangendo os aspectos econômicos, sociais e políticos do movimento, para os alunos da rede escolar do 1.º grau Estadual, Municipal e Particular, com a finalíssima dia 16 de setembro.

Realizou-se no dia 16 de abril, uma reunião na Câmara Municipal, sob direção da subcomissão de Ensino, para esclarecer os professores quanto ao regulamento do Concurso. Estiveram presentes na reunião aproximadamente 100 professores.

Na quarta-feira, dia 17, realizou-se outra reunião, desta vez com professores do 2.º grau visando o Concurso de Oratória e Declamação envolvendo o 2.º grau e o mesmo tema.

Estes Concursos estão sob a coordenação da professora Dalva Bisognin. A final deste Concurso será no dia 17 de setembro para Oratória e 18 de setembro para declamação, na antiga Reitoria às 20 horas.

As escolas deverão selecionar os trabalhos até o dia 15 de agosto. Os vencedores de cada modalidade receberão como prêmio uma viagem a Porto Alegre para visitar o Museu Histórico Júlio de Castilhos.

Claudemir — 72 manhã

CECY LEITE COSTA RECEBE DIRETORES PARA REUNIÃO

Recebemos em nossa escola, no dia 21 de abril, às 8h30min, no Salão de Atos, os diretores da 7.ª DE, para uma reunião geral dos mesmos.

O diretor professor, Geraldo Hallwass, efetuou a abertura da reunião. A vice-diretora professora, Marilena Palma de Souza, mostrou a filosofia objetivos e metas prioritárias 85, da escola Cecy Leite Costa.

Sob a coordenação da professora Ana Lúcia Antonio, realizou-se uma apresentação dos alunos da escola: com uma mensagem do aluno Gilson Medeiros do noturno da turma 72. A turma 61 da manhã, apresentou o hino do Cecy. Os alunos, Marcos Knack e Maximiliano Villela Ricci, tocaram e cantaram. Miquéias Aguiar, apresentou, um solo de violão. "Seu Felipe Dorminhoco", foi uma música de improvisação pelos alunos da tarde, com a coordenação da professora Desdêmona.

Foi oferecido aos visitantes, um coquetel pela turma 71, de Economia Doméstica, com o apoio da professora Gecy Ribeiro, e ao final foi ofertado uma lembrança de Páscoa aos presentes.

A professora Neiva Bonamigo Tonial, ornamentou o Salão de Atos, com tal bom gosto, tornando-o, além de muito bonito, um lugar agradável e aconchegante.

Maria Aparecida Pasini - Turma 62
Elyz Regina - Turma 62

CONHEÇA A SENSACIONAL PROMOÇÃO DAS CASAS PERNAMBUCANAS
É A TENTACÃO DA SEMANA
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, MILHARES DE MERCADORIAS A PREÇO DE CUSTO
CASAS PERNAMBUCANAS

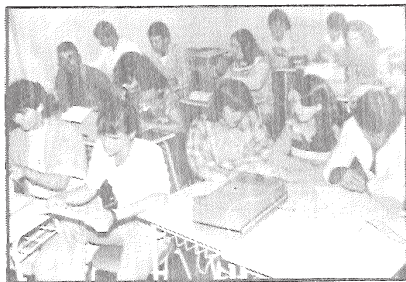
ONDE O MELHOR CUSTA MENOS

MOROM, 1589 — PASSO FUNDO — FONE: 312-2889

CURSOS QUE FAZEM O CECY

O processo de escolha de um curso profissionalizante de segundo grau é uma tarefa difícil, levando-se em conta que a escolha depende somente de você, sem influência de terceiros. Para sanar dúvidas a reportagem de "O REDATOR" procurou esclarecer quais as reais condições dos cursos de Redator Auxiliar, Auxiliar Técnico de Eletricidade, Auxiliar em Laboratório de Prótese Odontológica e Técnico em Economia Doméstica da E. E. de 2.º Grau Cecy Leite Costa. A vida profissional a gente faz. O importante é lutar; assumir atitude ativa, independente na escolha de um curso profissionalizante.

ELEMENTO DINÂMICO



O Curso de Redator Auxiliar se propõe a oferecer condições aos alunos que os capacitem a redigir de forma correta e transformar uma idéia ou fato em matéria informativa. Desenvolvendo no aluno o senso crítico na interpretação de fatos políticos e sociais, aumentando sua capacidade de expressão e conseqüentemente melhor socialização com o meio.

DIFICULDADE

Porém, o curso apresenta problemas aos quais não se pode ignorar. Há falta de material para prática das teorias ministradas, como: máquinas de datilografar, gravadores, máquinas fotográficas, televisores e sala para acondicionamento deste material. O uso deste material é necessário para desenvolvimento da técnica, no entanto, a falta do mesmo é o crucial problema do curso.

EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO

Segundo Carlos Simões, ex-aluno redator e atual professor do TTC, Mecanografia e HMC nesta escola: "Há dez anos atrás, quando se formou a primeira turma do Redator Auxiliar, as condições de trabalho eram precárias. Na época nos propusemos a trabalhar com a ajuda do professor Edy Isaías - já que a escola não nos proporcionava este treinamento - que oferecendo, assim, sua oficina para mim e Carlos Alberto Fonseca pudéssemos adquirir conhecimentos mais amplos. Com isto fiz estágio no Diário da Manhã, passando posteriormente para o Nacional, Correio do Povo, voltando para o Diário da Manhã, nesta cidade. Agora começam a ser criadas condições de trabalho dentro do curso, pois a direção da escola está dando total apoio à habilitação, e há maior motivação entre professores e alunos".

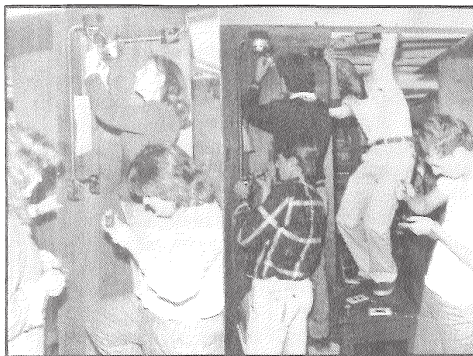
CIDADÃO CONSCIENTE

Dentre as entrevistas feitas aos alunos, uma traduz o curso de Redator: "Este curso tem seus méritos na formação de um cidadão consciente de fatos sociais, tendo um posicionamento imparcial no julgamento dos mesmos; havendo assim na sociedade um elemento dinâmico, capaz de contestar problemas sociais, após análise profunda dos mesmos. Um elemento egresso deste curso tem formação suficiente para participar na construção de uma sociedade mais justa. Embora o curso de Redator Auxiliar apresente dificuldades materiais, onde o currículo do mesmo sofre ainda deficiências na falta de aprofundamento às matérias como Matemática, Física, Química e Biologia que capacitariam ao aluno prestar um concurso vestibular, deve-se a formação ao esforço de professores e alunos que almejam sempre a perfeição de seus trabalhos."

PARTICIPAÇÃO

Mesmo não tendo equipamentos que capacitem a execução da prática, o trabalho é desenvolvido, normalmente, pelo interesse dos próprios alunos e incentivo dos professores das cadeiras de Redação e Edição e TTC, que trazem para as aulas máquinas de escrever e outros materiais necessários para que isso aconteça.

TROCANDO FIOS



O curso de Auxiliar Técnico de Eletricidade se propõe a criar ao educando situações que o torne capaz de auxiliar na montagem e execução de projetos e instalações elétricas em geral. O referido curso oferece condições materiais aos alunos para execução da teoria nas aulas práticas.

MÉRITOS NO RACIOCÍNIO

O professor Valdir Scolaro quando entrevistado disse: "A escola propõe-se objetivamente a proporcionar aprendizado a nível técnico nesta área. O curso tem méritos no desenvolvimento do raciocínio matemático do aluno, a que vem a ser muito útil num concurso vestibular, além disso, o que é aprendido tem utilidade diária.

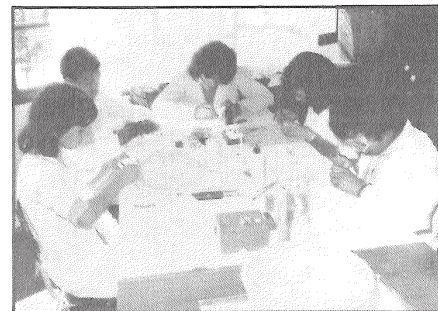
Um aluno que sai do curso de Auxiliar Técnico de Eletricidade tem condições de fazer instalações de redes elétricas completas, desde que auxiliado por um técnico, pois é preciso que fique bem claro que formamos auxiliares e não técnicos."

CONCILIAÇÃO

Segundo os alunos entrevistados: "O currículo auxilia no preparo para o vestibular. As matérias profissionalizantes conciliam teoria e prática, tomando satisfatória a formação técnica."

Há um estágio coordenado pelo professor José Reichembach da Silva, onde o educando faz instalações de redes elétricas (até completas) em casas de nossa cidade, testando seu aprendizado e habilidades manuais com o uso de seus conhecimentos, trazendo méritos para si e para a escola.

ANTES, TÉCNICO. AGORA, AUXILIAR, POR QUÊ?



O curso de Auxiliar em Laboratório de Prótese Odontológica propõe-se a criar situações de experiência que tornem o aluno capaz de auxiliar na idealização e confecção de aparelhos protéticos.

O curso está com suas matrículas truncadas devido à falta de alunos que procuram por esta habilitação, e ao alto custo do material.

POUCO TEMPO

O depoimento da professora Zara D'Agostini, da cadeira de Prótese Odontológica, diz que: "Quanto a educação geral, os alunos não têm reclamações, pois seu currículo prepara muito bem para o vestibular. O tempo de desenvolvimento das aulas práticas teria que ser maior, para o aperfeiçoamento das habilidades manuais, fazendo com que o aluno saia da escola dominando as noções específicas a que o curso se propõe.

Antigamente tratava-se de um curso técnico, onde o formando poderia montar um laboratório independente de prótese. Foi mudado para Auxiliar Técnico em Laboratório de Prótese por motivos relacionados à deficiência das aulas práticas, o que colocaria em risco o nome da escola, caso seus alunos comesçassem a fazer aparelhos protéticos sem a devida qualidade."

QUEM É O CULPADO?

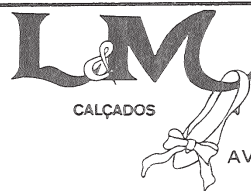
Para os alunos: "A habilitação prepara para a faculdade de Odontologia e a outras áreas que englobam as ciências. Pelo que é ensinado nas aulas práticas não se pode ter condições de ser um protético qualificado, não por responsabilidade de professores ou alunos, mas pela própria deficiência de materiais e tempo para trabalho. O interesse dos alunos provém do incentivo dos professores."



LA NATURALLE

Roupas e acessórios femininos - Lingerie e calçados

Rua 7 de Setembro, 180 A - Fone: 312-1784



CALÇADOS

E ACESSÓRIOS FEMININOS

Mezzomo e Meira Ltda.

AV. BRASIL, 71 - LOJA 9 - GALERIA CENTRAL
- PASSO FUNDO - RS

DIVULGAÇÃO

Os alunos propuseram-se a divulgar o curso de Auxiliar em Laboratório de Prótese Odontológica nas escolas de primeiro grau, tendo como objetivo o aumento da procura do curso, o que faria, talvez, com que este tivesse seu funcionamento garantido. Neste propósito foram apoiados pela professora Zara D'Agostini, porém, até agora, nada se fez.

TÉCNICO EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Uma profissão que está em expansão

Vê a família como um todo, engajado numa sociedade que enfrenta problemas de toda ordem, porém pode ajudá-la a encontrar soluções, porque a sua formação objetiva - o bem familiar - especialmente aquela que mais carece de recursos.

O curso de Economia Doméstica tira grandes méritos, já que é voltado diretamente para melhora da qualidade de vida das pessoas, conforme seus próprios recursos. Isto porque ensinar a se vestir, se alimentar e morar, é bastante fácil, quando há dinheiro. Difícil é fazer tudo isso com um orçamento mais do que limitado em casa pequena com família grande.

O profissional desta área pode dar a mão à sociedade brasileira, a fim de amenizar tão crucial desafio. Ele ajuda a procurar alternativas e usar todos os recursos disponíveis de uma maneira racional, fazendo com que nada do que pode ser aproveitado se perca.



PRECONCEITO

É mister que se erradique a convicção falsa do que o curso de economia doméstica forma tão somente o estudante para trabalhos caseiros ou para tomar conta do lar.

Nada mais distorcido e fora da realidade. O técnico em Economia Doméstica é um orientador, um executante, um coordenador. Sua atuação nas comunidades torna-se cada vez mais importante é conforme muitos julgam, um curso apropriado apenas ao elemento feminino.

MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do técnico em Economia Doméstica é muito amplo, seu mercado de trabalho é vasto e esta é uma profissão em expansão.

O profissional pode trabalhar em:

* Projetos comunitários - oricultando na parte de higiene, vestuário, alimentação, nutrição, em creches, empresas, indústrias.

* Educação do consumidor - coordenando, planejando, executando programas de informação e de educação do consumidor, focalizando aspectos como: orçamento doméstico, seleção, compra e uso adequado de bens de consumo e melhor uso da mercadoria.

* Serviço de alimentação - em refeitórios de indústrias, escolas - supervisionando a qualidade da alimentação.

* Nos centros de produção - orientando trabalhos de artesanato, desde pintura em tecido, em cerâmica até bordados, tapeçarias, arranjos macramê.

* Em oficinas - onde pode atuar em atelier de confecção de roupas, bordados, tricô, crochê, também como modelista e supervisor de acabamento.

OPÇÃO E ATUAÇÃO

Somente com bons profissionais poderemos construir uma sociedade, onde acima de tudo, cada elemento faça de seu trabalho seu objetivo de vida; fazendo com que possa ser respeitado como profissional atuante.

A E.E. de 2.º Grau Cecy Leite Costa nos dá essa oportunidade de escolha, basta que você pense e decida pelo que, representará seu futuro profissional.

Vandeez - Souza, Luciane 724
Vânia, Levir, Elida - 72 Noturno

CAMINHADA JOVEM



A Escola Estadual de 2.º Grau Cecy Leite Costa, realizou, no dia 14 de abril, uma Caminhada Jovem, coordenada pelo professor Antônio Zilmar do Carmo, da cadeira de Educação Física da referida escola.

O trajeto percorrido foi da escola até o Instituto Champagnat, no Boqueirão.

Objetivou-se, na mesma, proporcionar aos participantes um dia de esportes, lazer e reflexão.

A segurança da Caminhada Jovem ficou ao encargo da Brigada Militar, que designou dois patrulheiros, os quais se fizeram presentes durante todo o percurso.

A marcha empreendida transcorreu agradavelmente, o que fez com que os participantes não se sentissem cansados, começando assim, saudavelmente, um dia inesquecível.

"... prefiro um jovem drogado..."

Chegando ao Instituto Champagnat, após breve descanso, realizou-se, ao ar livre, uma Celebração Eucarística, onde o Pe. Roque fez considerações aos jovens: "A paz no Brasil é aparente, e para que ela exista realmente, o jovem precisa participar.

Repousa no jovem a responsabilidade de mudanças, (...) eu prefiro mais a um jovem drogado que grita ao mundo da maneira errada, do que a um jovem de braços cruzados".

Seria este o momento ideal para que o jovem assumisse o seu papel participativo na sociedade, lutando para que haja um mundo mais justo e mais humano.

Diante de tal problema você lutaria para melhorar a sociedade ou ficaria de braços cruzados?

INCIDENTE

Repentinamente, durante a celebração, todos se viram voltados numa cortina de fumaça, que provinha de um galpão onde todos se encontravam próximos. Após rápida verificação, constatou-se ser apenas a queima de folhas secas na churrasqueira - ainda bem que não foi o churrasco.

Após a celebração, os participantes almoçaram, saciando assim o apetite, que já era grande.

Durante o almoço pode-se contar com a venda de refrigerantes no local, o que foi de grande valia a todos.

Mui Macanudos

A animação musical ficou ao encargo do Grupo Guri, da Escola Agrícola de Sertão, que se fez presente durante o almoço e a tarde de domingo.

O grupo, composto por quatro elementos, cantando e tocando muito bem, fez com que várias professoras ficassem com vontade de dançar. Não é mesmo, professora Ivone?

TRADICIONALISMO

Durante a tarde a descontração foi feita com muita música, danças, versos e até mesmo chula.

Sem dúvida alguma se provou nossas raízes folclóricas e acima de tudo, que o jovem acredita no tradicionalismo do nosso estado.

UNÂNIMES

Quem preferiu praticar esportes, teve seu desejo satisfeito, pois inúmeros jogos fizeram o dia.

Os participantes foram unânimes em dizer que a caminhada foi maravilhosa. Todos ressaltaram a importância do entrosamento entre alunos e professores.

PROMESSAS

Acredita-se, assim, terem sido alcançados plenamente os objetivos aos quais a caminhada se propunha.

Na Caminhada Jovem, só se lamenta quem não foi.

Os professores estão prometendo fazer uma caminhada para o noturno.

Será que sai?

Gilson Medeiros - 72 Noturno



RESPOSTA PARA QUALQUER PERGUNTA NO CAMPO DA INFORMÁTICA

Av. Pres. Vargas, 107, 4.º andar - Sala 1 - Fone 313-3722 - Passo Fundo - RS

HOMENAGEM AO TRABALHADOR BRASILEIRO

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro, que trabalha horas a fio, sem ser recompensado moral e espiritualmente, além de ser mal remunerado.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que não tem como pagar o aluguel, porque seu dinheiro mal dá para se alimentar.

Esta homenagem é para você, brasileiro, que quanto mais trabalha, menos ganha, e menos é reconhecido seu trabalho.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que não tem como pôr um filho na escola, porque não tem dinheiro suficiente para comprar o uniforme e muito menos os livros e cadernos necessários.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que vê seu filho pedir uma roupa ou um brinquedinho, que seu amiguinho tem, de presente e você não pode dar-lhe.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que conseguiu fazer uma faculdade, que aprendeu alguma na vida e não tem como pô-la em prática, porque ninguém lhe dá chances de provar sua eficiência.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que está cansado de procurar

emprego e ouvir apenas: "não há vagas".

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que sente frio, fome e sede e que se vê a cada dia que passa mais fraco e abatido, considerando-se um cadáver, cuja alma já paira sobre os infernos deste mundo.

Esta homenagem é para você trabalhador brasileiro que desiludido e cansado sente que seu corpo já não é tão forte e capaz de suportar tanta tristeza e tanta dor de sentir as pessoas que mais ama e mais venera caminhando para o mesmo destino seu.

Esta homenagem é também para você trabalhador brasileiro que ganha rios de dinheiro, que tem comida em abundância e que nunca sentiu a agonia de não saber se no dia seguinte haverá comida suficiente para saciar-se de dias e dias de eterna agonia. Sim esta homenagem é para você também, que nasceu em berço de ouro e que sabe que seu futuro está garantido, para que você veja que nem todos têm a mesma sorte e que todas as coisas supérfluas que você jamais deu valor para muitos é o paraíso.

Esta homenagem também é para você trabalhador brasileiro que conseguiu vencer na vida às custas de muito sacrifício e que sabe que nem tudo cai do céu.

Esta homenagem é, enfim, para to-

dos os trabalhadores brasileiros que de um modo ou de outro zelam pelo progresso da humanidade e que sabem que serão recompensados algum dia.

Todo este desespero e aflição, todo este esforço por dias melhores, o que é quase uma infinita busca, toda esta agonia sofrida pelo não encontro de trabalho será, mesmo que não consigas vencer, a prova concreta de que tentaste, e de que nem um dia deixaste de confiar em quem, em nenum dia, te abandonou: Deus. Ele sim pode nos ajudar, dando-nos forças para agüentar a tarefa árdua de todos os dias.

Você trabalhador, pode confiar apenas em duas pessoas em seu dia-a-dia: em Deus e em você mesmo, porque só vocês juntos poderão descobrir que pra toda subida há uma força maior: o desejo de alcançar o topo, a fibra e a garra que o conduzirá até lá.

Não desanimes, e lembre-se de que um dia será recompensado. Você é capaz e sua força de vontade o conduzirá aos seus ideais.

Não esqueça. Jesus disse:

"Eu venci o mundo . . ."

"Não só de pão vive o homem."

Vera Lúcia Lago

MATAÇÃO DE AULA

Para início de conversa, os alunos não matam aula, assassinam. Esse assassinato previsto no Colégio Penal Preto do Cecy, está sujeito a repressão das mais diversas, se descoberto o crime, é claro.

COMO SABER SE UM ALUNO ESTÁ MATANDO AULA:

Basta cuidar seu jeito inocente, como se aquele olhar não estivesse atravessando sua retina, e como num passe de mágica, seu sorriso se torna amarelo (é claro, que ele escovou os dentes, ontem), sua face torna-se uma cara pálida e por último vira as costelas e finge que vai buscar giz, sem notar que possui ainda alguns livros debaixo dos braços (esqueceu de pedir ao colega para esconder embaixo da classe).

Comprovada a suspeita, resta saber de que sala ele é (só para saber, pois ninguém teria a coragem de dedurá-lo, não é?) Para isso siga as dicas abaixo deduradas:

1.º - Se for do segundo piso estará perambulando pelos corredores do terceiro, para não levantar suspeitas. E quando se aproxima alguém . . . a velha desculpa: não diz nada porque não pensou na desculpa. E . . . mas se este alguém se chama MARILENE ou IONE, ah . . . o negócio fica mais conturbado. O craque finge que não é da escola e está procurando a biblioteca, mas se por ironia do destino for conhecido de alguma delas, "tá ralado". Dá aquele "oi", meio ditoongo aberto "oi", e perguntando o motivo do passeio, responde logo que está levando alguns cadernos para o amigo do terceiro piso (a "prô" deixou). Uma desculpa esfarrapada, esmigalhada e insipien-

te (com "s", não com "c", você estudou no módulo, lembra?) mas dá-se um jeito de fugir do cerco.

Passado o susto, depois da brecha que deu, espera bater o período toiiimmm e juppt pra jaula (caso entre em aula).

2.º - Se for do terceiro piso certamente estará na biblioteca, com dois ou mais coleguinhas, fingindo estudar atentamente para a prova no período seguinte. Mas na verdade folheiam sarcasticamente um gibi do tio Patinhas, para os mais atualizados uma revista Placar ou "aquela" que sem querer colocou no meio dos livros para mostrar aos colegas.

Se com tudo isto você não conseguiu descobrir de que turma é o fugitivo, como último recurso, siga-o.

3.º - Se estiver no redondão, três alternativas:

- a) está matando educação física.
- b) fugindo discretamente da aula de eletrônica (escapando de uns choquezinhos, hem?)
- c) ou da aula de economia doméstica.

Se for menino descarta-se a última hipótese. Sendo menina resta a dúvida do "uni, duni, tê, salamê mingüê . . ."

Talvez a gazeação de aula tenha contribuído para o melhor conhecimento do prédio escolar (Biblioteca, corredores em geral), afinal só ficamos três anos no Cecy, que dizer . . . alguns. Outros se ambientam tanto que não conseguem viver sem passar no mínimo seis anos de estudo intensivo (principalmente extensivo).

POR QUE MATAM AULA?

- "Não fiz o trabalho de Redação e Edição".

- "Puxa, não pude estudar para a prova de Matemática, sabe como é, não tive tempo. Ontem vim no colégio à tarde fazer uma pesquisa (supostamente na biblioteca).

- "Ih, não me diga que é hoje a apresentação de Psicologia? Diga que estou no hospital com "diverticulite" (ataque de diversão premeditada).

TIPOS DE MATAÇÃO:

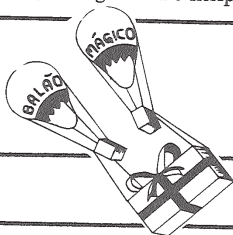
Há matação propriamente dita, com falta no livro de chamada e tudo mais, mas há também aquela em que o aluno (geralmente aluno) atira-se na frente do colega para ir buscar giz, começa aquela dorzinha de barriga que só cura com um passeio pelas salas de eletricidade, a sede repentina em pleno dia de inverno, o interesse pela tradução de inglês e vão logo buscar os dicionários na biblioteca, e por fim quando a "Prô" vai em algum lugar falar com alguém, sobre algum assunto de interesse da turma, eles (sabem quem? Adivinha!) vão dar uma "bisoiada" no jogo de vôlei, só no vôlei.

O único problema é arranjar alguém para suspeitar (são poucos os que matam aula) e se, por ventura achar, você será indicado por percorrer os corredores em hora indevida, por motivo não sabido.

★ ★

Do jeito que estão evoluindo as coisas qualquer dia, em vez de matarem os períodos, matarão aos professores. Só espero não sofrer um atentado pelo que escrevi.

Vanderléia Panassolo - 72 Manhã.



FRANLIM COM. DE DISCOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

BALÃO MÁGICO PRESENTES

DISCOS - FITAS - PRESENTES
MÁGICAS E SURPRESAS

RUA GAL. CANABARRO, 907 - 99.100 - P. FUNDO - RS

Entrevista: CÉLIA REJANE MARQUES

DOCE POESIA NATURAL

"A vida por ser vida, é um mundo de poemas purificando a natureza".



A aluna Célia R. Marques, estudante, cursa o 2.º ano de Redator Auxiliar, no turno da manhã. turma 62, concedeu-nos uma entrevista sobre sua arte de escrever. Nesta, contou-nos como surgiu seu interesse pela poesia, transformando cada resposta num poema, mostrando assim, sua criatividade e sensibilidade na pessoa que existe em si.

Inspira-se nas estrelas e comunga com a vida num parto de dom.

Suas aspirações surgem desde criança pela poesia, e seus poemas dividem-se em românticos, sociais e bucólicos, dos quais, dedica-se mais pelas bucólicas.

V — Como surgiu a poetisa Célia?

C — As aspirações surgiram desde criança, nasceram e traduziram todo o momento numa coerência de instantes e emoções.

Num instante em que os sentimentos fluíam naturalmente, havia a necessidade de querer que eles fossem eternos. Perante esses instantes as palavras nasciam e nascem envoltas de uma magia que renova meu ser, é, como se meu corpo e minha alma juntos transferissem os acasos; e pelas palavras sofrem as coerências da vida.

V — Como é "poetificar" a vida? Quais seus momentos de inspirações?

C — A vida por ser vida, é todo o conjunto e todos os anseios que buscamos a encontrar. Uma pétala envolve mais sensibilidade, quando umedecida pelo orvalho. A vida é fácil de poetificar como encontrar o orvalho na flo. Meus momentos de inspirações são principalmente à noite, deve ser pelo fascínio das estrelas; tenho que ficar sozinha para escrever, e quando a inspiração não nasce naturalmente é só chamar por ela, que sempre chega para ser dona dos aromas e dos momentos.

V — Como você definiria seus poemas, sendo românticos, sociais ou bucólicos?

C — Gosto de escrever poemas da natureza e pela natureza eles nascem, mas às vezes, uma emoção envolve poemas sensuais que deliciam vibrante e fortemente o íntimo da poetisa.

V — Você pretende editar alguns poemas?

C — É o meu sonho, assim como de todo poeta, mas não depende única e exclusivamente de mim. Há uma série de fatores no caminho de um livro. Por isso, vamos deixar o tempo trazer os acasos, e que eles sejam um dia reconhecidos; porque eu sei que escrevo coisas bonitas e tocantes, penetrando sempre na alma de alguém.

V — É verdade que o poeta é um alienado?

C — Acho que todo poeta, pelo simples fato de traduzir a vida, não deve ser alienado em todos os sentidos que essa palavra expressa. No momento em que convive com sonhos, esperanças e principalmente a realidade, a vida recebe diversas ramificações e não seria lógico qualquer tipo de alienação.

V — Qual a sua estrela maior dentro da poesia?

C — Cora Coralina foi uma mulher de todos os tempos. Como diz outra poetisa, "Não vive e nem revive o passado, a vida para ela era um eterno momento". Cora Coralina desde cedo escrevia, e nesse ponto encontro-me às vezes, é porque com ela respirei poesias. Cora Coralina não tem tempo nem idade, será infinita como uma estrela menina, como um sonho no ar.

Entrevistada por Valquíria de Freitas Machado, 62 Manha

NASCE UMA ESPERANÇA

Morre um líder, mas nasce uma esperança! Morreu Tancredo, mas deixou a nós, jovens, a vontade de lutar para um novo mundo.

Apagou-se um incentivo no qual milhares de pessoas e jovens estavam sendi voltados. E uma pergunta fica no ar. SERÁ que esse incentivo vai permanecer brilhando na mente de cada um? É mais provável que sim, pois, Tancredo foi o único até agora que conseguiu a racionalização dos jovens para todas as barreiras injustas que nos rodiam. Ele chegou ao ponto máximo que poderia ter atingido. Plantou no coração de cada um, desejo de superar as dificuldades e o mundo de corrupção onde atualmente vivemos.

Nasce uma esperança em cada um de nós, de que podemos mudar o mundo. Novamente e, também, causar emoções quando lembramos que somos brasileiros. Começa a valorização da Pátria e renovação do amor a ela.

Estimulou, ainda, um melhor relacionamento na família, principalmente onde havia desunião em ambientes familiares.

Nasce uma esperança na qual acreditamos numa plena realização de um futuro próspero.

Não só Tancredo, mas junto sua família se destacou, em dar bons exemplos de união, paz e amor, estimulando assim os ambientes familiares a viver um espírito cristão, renovando a fé em Deus.

Mari Stela, — 72 Noturno

"ASPIRAR LEMBRANÇAS"

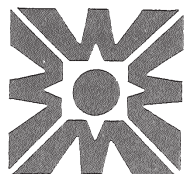
A chuva mergulha nas noites os pingos percorrem os chãos e vão-se sem tempo ao brilho das manchas das estações. Ainda adormeço encantada pela saudade e pela sensação dos espaços que fiz vida perto de você, desse dom; Teu carisma permite-me descrever tantas coisas bonitas ao mesmo instante dessa luz infinita ao carinho que trago em mim. Wuando vou poder novamente reviver os horizontes passados o maior sentimento que resguardo no fundo dessa emoção. Procurando reviver o agora escrevo as palavras lembradas os velhos pecados meninos o som das nossas festas de alma. Para o eterno infinito das horas vou partir nos amanhã sabendo mais desse eu, sabendo também de você. Voltar ao teu domínio sonhar nessa solidão ao passar dessa tempestade a chuva derrama do olhar. Distante 24 horas do beijo o tempo não esquece mais, Jamais esquecerei os sorrisos quando aspirar escrever.

CÉLIA REJANE MARQUES 62 Manha

SONHO?

Ei, acorda! você já dormiu muito! Quem é que me perturba? Vamos deixe-me em paz. Mas você não entende? Está na hora de abrir os olhos! Que sujeito mais impertinente! Não estou interessado em nada! Você não pode dormir para sempre! Olhe! Apague isso! Que luz é essa? Quero ficar só! Vá embora! Essa luz, você a vê? Pois é o sol, o sol da Nova República, erga os olhos e veja-o! Sol da Nova República?? Você dormiu demais, é tempo de se renovar, levante! Você fica aí berrando em meus ouvidos e nem mesmo se apresentou, Gosto de saber por quem sou importunado! Meu nome é Tancredo Neves, e já estou aqui há algum tempo tentando acordá-lo. Mas por que quer você me acordar? Porque seus filhos precisam de você, que você olhe por eles, que você os proteja, estão sofrendo! E o BRASIL abriu os olhos e encontrou Tancredo Neves dormindo, ele cansara de tanto falar e caíra em sono profundo. Quando finalmente levantei já era dia claro, levantei com os olhos cheios de lágrimas, não sabia explicar o porquê, afinal fora apenas um sonho! Sol da Nova República! Será que . . .

Henrique Paulo Arruda — Turma 62 Noturno.



MÓVEIS MATTOS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

FÁBRICA

LOJAS

FILIAL

Vila Mattos - Cx. P. 284 Fone: 313-2015

Rua Gal. Canabarro, 924 Fone: 312-1444

Rua Guarani, 342 - Cx. P. 196 Fone: 24-3737

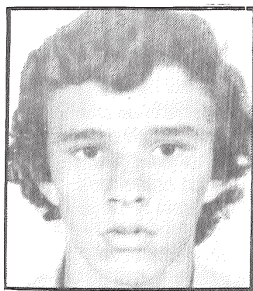
End. Teleg. "MATTOS" 99.100 — PASSO FUNDO — RS

Av. Pres. Vargas, 502 - Fone: 313-2519 99.100 — PASSO FUNDO — RS

End. Teleg. "MATTOS" 85.500 — PATO BRANCO — PR

— ENTREVISTA —

Entrevistado: GERSOM JOEL PAULA



INAERP: UMA NOVA BRECHA
PARA O JOVEM

A INAERP, Instituto Nacional para Recuperação de Pessoas, fundado a pouco tempo por um grupo de jovens, é, desde já, uma promessa de muitos progressos e melhorias para a população passofundense.

A juventude brasileira que parecia estar um tanto desinteressada pelos problemas atuais, vem, por meio da INAERP, nos provar o contrário.

Em meio a essa juventude, ainda é possível encontrar pessoas de idéias criativas e atitudes adultas, como Gersom Joel Paula, estudante do 2.º ano do curso de Redator Auxiliar da Escola Estadual de 2.º Grau Cecy Leite Costa. Este jovem, de apenas 18 anos, integrante e atuante da INAERP, já sente a necessidade de ser útil e põe toda sua energia e todo seu vigor na construção de um Brasil mais humano.

VERA — O que o incentivou a participar das reuniões da INAERP?

GERSOM — Foi o objetivo proposto pela diretoria e membros da Assembléia.

VERA — Como foi sua integração no grupo?

GERSOM — Foi fácil, pois eu conhecia os membros da diretoria que me convidaram para participar das reuniões. Eles me explicaram os objetivos do grupo, as metas prioritárias e eu então concordei em participar.

A MÃE DO BRASIL CONSOLA A PÁTRIA

A mãe brasileira sempre foi forte nos momentos difíceis. Após a morte do grande pai brasileiro (Tancredo Neves), a mãe brasileira revelou-se mais uma vez. Representada na figura de Risoleta Neves, a qual consolou quando deveria ser consolada, compreendeu ao invés de ser compreendida, uma mulher forte que sofreu em silêncio a árdua missão que o destino lhe reservou.

Risoleta Neves, uma mulher simples, uma mulher do povo que amparou autoridades e políticos e consolou o povo brasileiro.

Na agonia da nação, Risoleta conquistou o coração do povo. Seu nome ficará gravado na história e na memória de todos nós.

Por tudo isso, Risoleta deve ser chamada de "Mãe do Brasil".

Renato Tonini — 62 Manhã.

VERA — Você, como atuante do grupo e membro consciente dos eventuais problemas, acredita na solução dos mesmos?

GERSOM — Na INAERP, quando os problemas são expostos, os membros da Assembléia opinam, encontrando o meio mais viável para solução dos mesmos.

JOSÉ SAMPAIO E SIDNEI LOVISOM: OS FUNDADORES

VERA — Como surgiu a idéia para a fundação da INAERP e quem a teve?

GERSOM — José Sampaio, missionário e coordenador de um grupo de jovens resolveu montar uma entidade que viesse ao encontro do jovem, com seus problemas e eventuais soluções. Debatendo o assunto com Sidnei Lovosom conseguiram montar a Assembléia.

VERA — Os jovens se manifestaram atuando, opinando e encontrando possíveis soluções, mas o que já foi feito de concreto?

SENTADA À PORTA

*Olhos fitos para o céu, sentada à porta,
Esperança mãe. Um luar descia e vinha
Beijar-lhe sua face, macia e cansada, que
O tempo a deixou.*

*Alta ia a noite, silenciosa; a praia era
Deserta. Ouvia-se o bater pausante e longo
Da sonolenta vaga. Única e triste som
Que mudez quebrava a natureza*

*Ao seus pés, sua amada filha, bela como
A açucena dos cantores, como a rosa dos
Campos. A cabeça nos joelhos de sua mãe,
Reclinava a filha, e deixa resvalar o
pensamento.*

*Mudas, viam correr aquelas horas da noite,
as duas, a mãe voltando o rosto ao passado,
a filha os olhos voltados para o futuro.
Causam-lhe, enfim ao pensamento as asas
De ir voando, através da densa treva.*

GERSOM — Sendo uma instituição jovem, ainda está em fase de formação, mas já foi conseguida uma sede para a Assembléia, isso com a participação de psicólogos, teólogos e professores. Já está em projeto um semi-internato para os mais necessitados.

INSTITUIÇÃO JOVEM EM FASE DE FORMAÇÃO

VERA — Este semi-internato contará com pessoal especializado para trabalhar com estes em dificuldades?

GERSOM — Sim, além de pessoas que fazem parte da Assembléia, já estão sendo procurados novos atuantes. A verba virá de promoções sociais e da CERES que dá auxílio a entidades filantrópicas.

VERA — Qual a importância da INAERP para conquistar seus ideais atualmente?

GERSOM — A importância da INAERP para mim, é que posso ser útil às outras pessoas, não me restringindo apenas ao meu mundo.

*Frouxas as colhe, e desce ao campo escasso
da realidade. A delicada virgem, primeiro
volve a si; e suas lindas mãos, correm-lhe
ao longo de seu rosto,*

*E: "mãe amiga,
Que pensamentos nos leva tão longe?"*

*— "O pensamento é como as aves
passageiras;*

Voam em busca de melhor clima.

*Ao oposto rumo às tu, alma da sesta,
Tão remota da noite . . . uma esperança*

*Talvez te sorria! talvez, quem sabe,
Esquecimento? não; lembranças ao menos*

*Ficar-te-á materno afeto: e um dia,
Quando eu na terra descansar meus ossos,*

Haverá desse balsamo seio de afeição . . .

Sim, não te acuso;

Ama: é lei da natureza, eterna!

Ama: Um homem continuará nossa raça . . ."

MARIA HELENA DANIELI

72 Noturno

II JORNADA NACIONAL DE LITERATURA BRASILEIRA

Realizar-se-á em Passo Fundo, de 9 a 13 de agosto de 1985, a II Jornada de Literatura e III Jornada de Literatura Sul-RioGrandense, com a presença dos ilustres escritores: Iganácio de Layola Brandão, Afonso Rommano de Sant'Anna, Marina Casasanti, Ruth Rocha, Joel Rufino, Nélida Piñon, Tabajara Ruas, Roberto Bittencourt Martins, Ivo Bender, Ana Maria Bohrer e Caio Fernando Abreu, todos escritores de renome nacional.

Dividiram-se as escolas de Passo Fundo em autores e obras, compondo uma Mini-Jornada. A Escola de 2.º grau Cecy Leite Costa, nesta mesma Mini-Jornada, contará com a participação das Escolas: Planaltina, Gerônimo Coelho, Alberto

— III JORNADA DE LITERATURA SUL-RIO-GRANDENSE

Pasqualini e Salomão Ioshpe. As reuniões de posto no Cecy, com estas escolas serão realizadas nos dias: 5 de junho, 19 de junho e 2 de julho, respectivamente às 8h da manhã.

A Mini-Jornada consiste em que cada professor ou coordenador leia determinada obra e depois elabore um resumo da mesma para então expor aos demais participantes.

Os autores que foram designados à Mini-Jornada de Literatura do Cecy são: Iganácio de Layola Brandão, Afonso Rommano de Sant'Anna e Marina Calasanti. As reuniões sob a coordenação de professora Auda dos Santos, se realizarão nos dias: 13 de maio, às 8h; 22 de maio, às 13h30 min e 27 de maio, às 8h.

Virginia, Aparecida e Maria Beatriz — 72 Noturno

Posto Ipiranga Central COLPANI & CIA. LTDA.

AV. GAL. NETTO, 610 — FONE: 312-1123 — PASSO FUNDO — RS

GASOLINA, ÁLCOOL, ÓLEO DIESEL, ÓLEOS LUBRIFICANTES, GÁS DE COZINHA.
LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO, TROCA DE ÓLEO, BORRACHARIA E POLIMENTO DE CARROS.

FOME... NO CECY

Aproveitando o tema da Campanha da Fraternidade/85, "PÃO PARA QUEM TEM FOME", foram realizadas palestras de conscientização de 18 a 20 de março, no salão de atos do Cecy, sob a coordenação do Ensino Religioso, com a colaboração de Estudos Sociais, cuja palestrante foi a professora Teresinha Naujourks, enfocando o tema "O Problema Geopolítico da Fome".

O QUE É A FOME?

Fome é um tema muito abrangente, mas pode-se defini-la como: uma carência total de alimentos, subnutrição. A fome dos povos famintos, não é só de alimentos, mas também de justiça, liberdade, trabalho, dignidade e respeito, pois a fome espiritual é aquela que corrói, destrói, marginaliza e leva ao desespero milhares de pessoas.

Enquanto muitos desfrutam do melhor, a maioria passa necessidade e quem mais sofre são as crianças, que nos primeiros anos de vida, quando necessitariam de alimentação adequada para o bom desenvolvimento, recebem uma subalimentação, fazendo com que seu rendimento escolar seja prejudicado, assim como seu desenvolvimento físico e mental, sofra as consequências.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

As causas da fome são muitas; e estão diretamente ligadas ao sistema Social e Político de um país. As mais expressivas são: a má distribuição de terras, a agricultura voltada à exportação, o subaproveitamento das terras do mundo, a modificação da organização social dos nativos americanos pelos conquistadores europeus; baixo nível de técnicas agrícolas nos países subdesenvolvidos, a má distribuição agrícola, da renda, das classes sociais, desperdício de alimentos em algumas mesas e falta de alimentação em outras, falta de saneamento básico, moradia, produção exagerada de tanques e armas em vez de arados.

Em contrapartida as consequências comprometem o indivíduo como um todo com danos físicos e mentais, principalmente nas crianças, ocasionando: desânimo e apatia, deficiência de vitamina A, causando cegueira, ressecamento da pele, pernas mais curtas, inchaço do fígado, cabelos ralos, vocabulário pequeno, fraqueza imunológica que abre caminho para infecções e músculos atrofiados.

ONDE ESTÃO OS QUE PODEM AJUDAR?

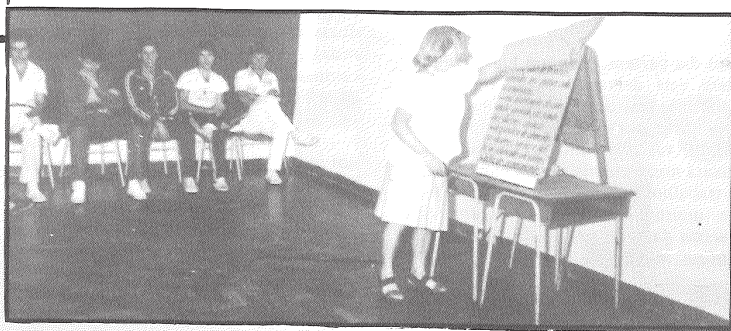
Antes de mais nada a fome é um problema político-social e enquanto autoridades pensam em armamentos esquecem-se dos seres humanos e de alimentá-los.

Na tentativa de compreender o mundo e ter um lugar ao sol, nem todos os povos são livres para pensar e agir. De acordo com os direitos humanos fica bem claro que todos somos iguais, portanto, com direitos iguais, às condições mínimas de sobrevivência.

O QUE FAZER?

As possíveis soluções, para tais problemas, continuam na esfera da ordem político-social, entre elas estão a distribuição equitativa das terras e das rendas, a redemocratização do país, na renda, no salário e na educação.

A UNICEF propõe quatro medidas para reduzir a mortalidade infantil e a fome: campanhas nacionais intensivas de reidratação oral, aleitamento materno, imunização, acompanhamento do peso da criança, pois de acordo com os dados colhidos por essa entidade 53% das crianças não ingerem a quantidade suficiente de calorias para o desenvolvimento.



VERGONHA

A fome como fenômeno social é uma vergonha, um escândalo para a humanidade.

Josué de Castro, na sua obra Geografia e Geopolítica da Fome, afirma: "O problema não é de produção de alimentos e nem de crescimento populacional, mas da concentração do capital e da renda."

Ao concluir, a palestrante afirmou: "A fome é antes de mais nada um problema político e social e que a mãe natureza não se responsabiliza pelos erros cometidos contra ela em nome da racionalidade humana."

PONTO DE VISTA

Estão de parabéns direção, professores, especialmente os que promoveram e colaboraram neste evento da escola, pois a palestra alcançou plenamente os objetivos.

Para que nós, discentes da escola, tenhamos uma visão generalizada dos problemas do mundo político e social, para que possamos "DAR PÃO PARA QUEM TEM FOME"; almejamos outras palestras,

Juliane - Sonia - 72 M
Jandecia

"MÃE". A HOMENAGEADA LUZ DA ESCLURIDÃO

Existe mais que uma fortaleza em seu coração, existe mais que um jardim em seus olhos, existe mais que um simples desejo em seus planos. Seria preciso um sol, uma estrela, uma lua para comparar com você, você é muito especial.

Engraçado! Outro dia eu olhava para você, seus olhos estavam chorando, mas a sua boca sorria ao meu olhar, eu sabia que seu coração estava triste, talvez porque não tinha almoçado hoje, ou, porque o alcoolismo estava presente em nossa casa ou quem sabe era por minha própria causa. Me chamou atenção os seus olhos molhados e sua boca sorrindo; eu sabia que você estava triste, você parecia uma rosa que mesmo murchando transmitia o vigor, a força da beleza. Sabe mãe, embora o nosso lar sofra os problemas sociais da época que vivemos ele torna-se um pedacinho do paraíso, por que em cada cantinho existe um toque mágico de você.

Andando na rua, eu observava cada rosto que por mim passava, os homens sempre com pressa; as crianças levando a vida com muita imaginação; os jovens com o seu ano internacional; os velhos pareciam flutuar e as mulheres, as mães, as fortes, elas espelhado pelos olhos da alma. Pareciam ser diferentes. Você sempre foi minha amiga, irmã, professora, você partilhou comigo minha infância, doou-se totalmente aos outros esquecendo de você.

Se hoje você perguntasse por que lhe digo tudo de bom, e não acho seus defeitos, eu responderia que os defeitos não contam, porque o amor supera qualquer possível defeito.

Hoje nesse dia importante eu só tenho uma coisa a oferecer-lhe, por que qualquer outra coisa que eu lhe oferecesse seria pequeno para expressar tudo o que sinto: ofereço-lhe uma pura e simples prece:

Que Deus ilumine cada dia de sua vida,
Para que você possa levar o amor
Aos corações de seus filhos, assim como,
A Sra. Risoleta levou até ao povo
A força e a confiança em um momento
De muita dor — Deus esteja consigo sempre.
Você será sempre a beleza que existe
Onde há somente tristeza à luz da escuridão.

Loreci de Quadros — 62 Manhã

LUMINOSIDADE: "D. RISOLETA NEVES"

Ao raiar no céu, azul e transparente surge uma "Mulher" que nos transmite a força, a vivacidade interior, a figura de Da. Risoleta Neves, nessa vivência constrangedora de um sonho que acabou, nasceu a luta de seu povo para a liberdade e liderança "Verde Amarela".

Consolou em vez de ser consolada; entre lágrimas de seus entes queridos, demonstrou a tranqüilidade e a firmeza.

Esse exemplo de mulher, mãe e protetora; com sua luminosidade conseguiu expandir seu exemplo para que as mães o seguissem.

Da. Risoleta Neves, demonstrou ao Brasil nestes dias, a sua força, sua coragem. E com isso as "Mães" do Brasil se identificaram com ela e buscaram, no fim do túnel, novas forças, nova luminosidade.

LUMINOSIDADE: MÃE

Mãe é a mulher que compreende as sementes germinadas pelo seu ventre, tem a responsabilidade de educá-las, fazer justiça, apaziguar as situações constrangedoras, administra seu lar, faz da alimentação um milagre, ela consegue equilibrar a situação financeira em seu lar.

Sacrifica-se pelas sementes saídas de seu ventre, aconchega-os, luta, consola-os e adora-os com o amor ardentemente fluídos, de seu coração, as estrelas mostram a paz, a suavidade de uma constelação; unidas uma a uma; transmite para ela a lucidez de seu corpo espiritual.

Senhora, "Poderosa, força e austeridade" no seu papel desempenha uma função comvente em seu lar.

Adora a vida por ser vida, chega ao topo da montanha carregando aos ideais de sua longa caminhada pela vida. Entre as frestas abertas; a luz penetra no seu coração; seus olhos brilham, nos seus lábios há sempre um sorriso e mesmo tendo que enfrentar um problema leva avante o sorriso aberto para a vida.

Para você pessoa querida; a fé de suas sementes sempre estarão comigo.

Ao longe entre as trevas e a luz um rosto surge, que é você "Luminosidade".

Ao nascer do "sol" aparece o calor e ao cair da chuva aparecem as lágrimas que rolam em seu colo, transformando-as em gotas que suavemente brotam essa luz.

Valquíria Machado — 62 Manhã

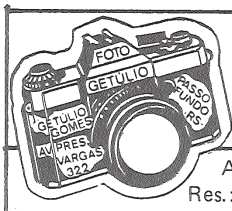


FOTO STÚDIO GETÚLIO

de José Getúlio Gomes

Av. Presidente Vargas, 322 — Fone: 313-2082
Res.: Alferes Chaves, 525 — PASSO FUNDO — RS

FARMÁCIA TURIS

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO EM GERAL

Rua Uruguai, 1544

ABERTO DIARIAMENTE DAS 7:00 às 22:00 hs

SOBRESSALTOS

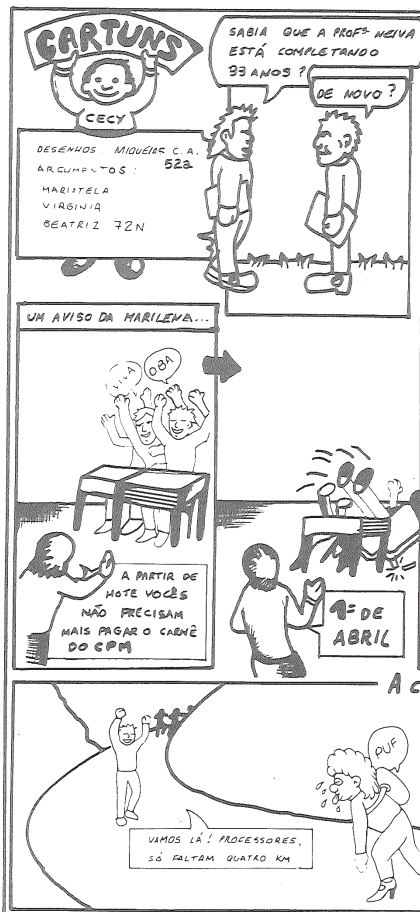
... Todos um dia partem, para um lugar ou para outro. E quem está deixando nossa escola pra seguir para as Missões em Santo Ângelo é a professora de Língua Portuguesa, Leoni. Aproveitando a carona até a UPF vai a professora Teresinha Naujorks, que deixará nosso convívio para empenhar-se mais em seus trabalhos de pesquisas. Boa sorte para as duas, que depois muito engrandeceram nossa vida escolar, mas acima de tudo foram mais que professoras, e sim amigas.

... Pessoal, vamos colaborar com a nossa biblioteca! O que você acha que sai mais caro: usar sua caneta copiando suas pesquisas ou arrancar folhas de livros, que depois você mesmo, indiretamente, terá que repô-los?

... As árvores do pátio são para sombra e não para escora de alguns alunos! Por isso em vez de entortá-las, espere para descansar na sua cadeira, dentro da sala de aula.

... Dia 14 de abril, domingo, mesmo abaixo de garoa, realizou-se a Caminhada do Cecy. Foi escoltada até o Champagnat por duas motos da BM, garantidos, assim, a segurança dos alunos contra qualquer incidente. Vai aqui uma sugestão para que realizem-se outras caminhadas, incluindo o "Noturno". Agradece-se aos que participaram e aos que não foram fica o gostinho de uma próxima (não se sabe quando virá).

... Interessante a pouca quantidade de pais participaram da reunião do CPM, no dia 15 de abril, no qual foram discutidos assuntos relativos às mensalidades e feita a apresentação da nova diretoria.



... A FOME... no Cecy teve papel de destaque durante o painel desenvolvido pela professora Teresinha Naujorks, aproveitando assim o tema da campanha da fraternidade/85 "PÃO PARA QUEM TEM FOME".

... Num breve passeio pelos Clubes do Cecy, notou-se a grande participação por parte dos alunos nas atividades desenvolvidas. Elogiável esta idéia do corpo docente da escola.

... Os organizadores do jornal "O REDATOR" agradecem às firmas patrocinadoras, pois ao contrário não seria possível a circulação deste órgão de comunicação escolar.

... Os redatores da 72 - Manhã, preparam-se para arranjar patrocínio para as próximas edições (aviso do aluno publicitário do noturno, Gilson Medeiros, que empenhou-se ao máximo na procura de patrocinadores para este órgão de divulgação escolar, nesta edição. Persistência é a alma do negócio! Parabéns!

... ATENÇÃO! CONCURSO NO CECY!

Vem aí... concurso de declamação e oratória.

Objetivo: descobrir declamadores e oradores na escola.

Coordenadores: professores de Língua Portuguesa e História.

Clientela: alunos dos três turnos.

Quando: 10 de junho.

PARTICIPE!

... Dia 29 de abril, aniversariou a senhora Teresinha Hallwass. Pela passagem desta data o jornal "O REDATOR" transmite seus sinceros parabéns.

... Dia do trabalhador, também importante pelo aniversário da querida Neiva Luza Dal'Maso. As felicitações deste jornal por esta significativa data.

... DINÂMICA E FIRME. Dia oito de abril, alunos se reuniram, no saguão da escola, para prestar justa homenagem àquela que com firmeza, dinamismo os guia na jornada das 19h30min até 22h - Neiva Tonial - Após o "Parabéns a Você", falou, em nome dos alunos do Noturno, Ciro Rosa. Professores ofereceram-lhe um jantar regado à descontração, e carinho.

Neiva, continue sendo dinâmica e amiga. Parabéns!

... Agradecemos a professora Lúcia Sacomori Palma, pela colaboração na organização da matéria para o jornal.

... A reedição deste jornal só pôde realizar-se pelo esforço dos alunos do Redator Auxiliar e professores, que não mediram esforços para que oсто se concretizasse. Mesmo sem máquinas de datilografia suficientes, os redatores, carregando as suas, de lá para cá, conseguiram alcançar o objetivo almejado, editar "O REDATOR".

Vandeca - Luciane - Sonia - 72 Manhã.

CENTRO CÍVICO

É PARTICIPAÇÃO

O Centro Cívico Bento Gonçalves da Silva está reiniciando suas atividades esse ano, com o objetivo de incentivar através de atividades de classe e extra-classe, a prática de atitudes Morais e Cívicas, ou seja, relacionamento responsável um com o outro, com a comunidade e com a Pátria, cooperando assim no aperfeiçoamento do caráter. Mas para que estas atividades sejam postas em prática, o nosso Centro Cívico precisa de pessoas responsáveis, pensantes e com consciência cívica.

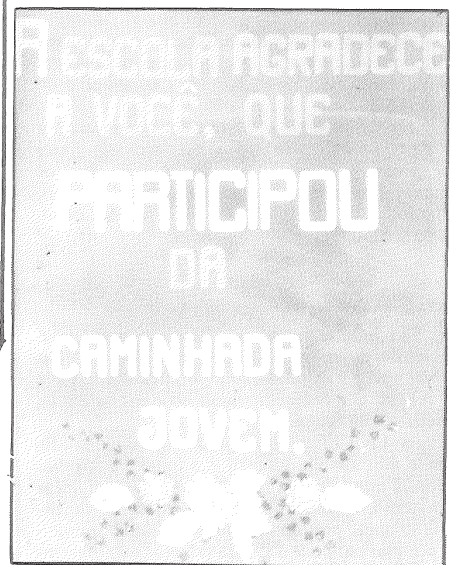
Conversando, com a professora Ana Lúcia Antonio - coordenadora do Centro Cívico - sentimos que ela está sozinha, pois, não está havendo a integração e nem cooperação dos alunos.

Em nossa primeira edição 1985 do "REDATOR", gostaríamos de pedir a todos os alunos que procurem interessar-se mais pelo Centro Cívico que, também, é nosso. O momento é agora, de nos conhecer e divulgarmos o que é nosso: as tradições, o folclore, nossas raízes, enfim, nossa cultura.

O trabalho do Centro Cívico atinge todas as disciplinas, principalmente, a Área Humana. A atividade que está sendo desenvolvida, no Centro Cívico, pela professora Ana, é baseado num triângulo muito importante, acreditar, influenciar e desenvolver.

Laçado o Edital de Eleição, não foi inscrita nenhuma chapa, até o momento, para participar das atividades do Centro Cívico, por isso, dizemos que a professora Ana está trabalhando sozinha.

Rudinei Sanini
Aparecida Portela
Elanise Fante
72 - Noturno.



FARMÁCIA HOMEOPÁTICA NACIONAL

Homeopatia, Tinturas e Ervas Medicinais, Produtos Macrobióticos, Shampoos e Cremes Naturais.

Completa Manipulação Homeopática

MATRIZ - MORON, 1776 - FONE: 312-2922

FILIAL - AV. BRASIL, 590 - FONE: 312-2922

